BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estatística dos Açores

Apresentação

2º Trimestre de 2019

No segundo trimestre de 2019, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, é de 114.979 trabalhadores, superior em 2,5% à estimada no trimestre homólogo e o maior valor da série do Inquérito ao Emprego desde 1985.

Para além deste significativo aumento do emprego, também o crescimento do Indicador de Actividade Económica (IAE) (+1,9%), indicia a continuação duma evolução favorável da economia regional.

Na análise sectorial verifica-se que, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (-1,7%) e a pesca descarregada (-61,5%) apresentam evolução desfavorável depois de oito trimestres consecutivos a subir. Com comportamento positivo encontra-se o sector da carne, que apresenta crescimentos sucessivos nos últimos trimestres, com o abate de gado (2,7%) e a saída de gado vivo (22,5%) e de carne de bovino (29,3%), a confirmarem esse bom desempenho. Ainda no sector primário e com comportamento desfavorável (-6,4% homólogo e -1,2% trimestral) aparece o emprego.
No sector secundário há a registar, positivamente, a produção de queijo (6,7%) e a evolução do emprego homólogo e trimestral, seja no global do sector (15,7% e 6,9%) ou, mais especificamente, na indústria transformadora (18,6% e 8,6%). A construção continua com sinais mistos: um aumento do emprego (23,4% e 5,2%) e uma quebra no licenciamento (-8,2%) e na venda de cimento (-24,0%). O leite para consumo (-11,3%) e o consumo de energia industrial (-3,9%) também apresentam comportamento desfavorável.

No sector terciário os indicadores relacionados com o turismo continuam com evolução bastante positiva. Assim, as dormidas crescem quase 20% e os passageiros desembarcados cerca de 10%. Para além destes indicadores, verifica-se também a continuação em terreno favorável da venda de produtos alimentares (+7,4%) enquanto a venda de automóveis ligeiros (-1,9%) diminuiu novamente. A confirmar o bom desempenho neste sector, o emprego regista um comportamento, homólogo e trimestral, positivo (1,2% e 2,6%).

A taxa de desemprego regional no 2º trimestre (8,2%), apresenta o mesmo valor do trimestre homólogo e uma diminuição de 0,2 p.p. trimestral. É o menor valor da actual série do inquérito ao emprego, embora acima da média nacional (6,3%).

A taxa média de inflação foi de 0,2% em junho (a média nacional foi 0,9%), registando uma diminuição de 0,1 p. p. relativamente a março. A taxa homóloga, nos Açores, foi 0,4%, igual à taxa correspondente a nível nacional.

	Taxas de variação homóloga										
	Açores 2017				Açores 2018				Açores		País
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim 19	2º Trim 19	2º Trim 19
Indicadores Globais											
Emprego											
População Empregada	5,3	1,8	3,8	3,7	0,3	2,4	0,5	-1,1	0,3	2,5	0,9
Empregados por conta de outrem	5,1	2,2	3,2	3,4	2,2	3,2	2,5	1,0	1,0	2,8	0,5
Desemprego											
Taxa	9,3	10,0	8,2	8,3	8,9	8,2	8,7	8,5	8,4	8,2	6,3
Energia Eléctrica (Consumo)											
Total	-1,3	0,0	-0,4	3,1	0,6	2,9	1,7	0,1	1,9	-0,9	-0,9
Comércio e serviços	1,4	0,1	-1,8	2,4	-0,5	3,6	3,8	1,4	1,9	0,4	nd
Industrial	0,0	0,2	0,9	1,5	-1,1	4,1	0,3	-0,2	0,5	-3,9	nd
IAE - Açores (último mês do trimestre)											
Indicador mensal de Actividade Económica	2,5	2,3	2,6	2,1	1,8	2,1	2,2	1,8	1,9	1,9	1,9
Multibanco (ATM + TPA) (valor)											
Levantamentos / pagamentos nacionais	6,6	7,0	6,4	7,4	7,4	8,2	6,1	7,8	7,2	6,1	6,5
Levantamentos / pagamentos internacionais	19,5	40,3	35,4	26,2	23,7	15,4	15,7	11,5	15,8	21,9	9,5
Inflação *(último mês do trimestre)*											
Taxa média	1,5	1,9	2,0	1,9	1,6	1,2	1,0	0,6	0,3	0,2	0,9
Taxa homóloga	1,7	2,1	1,9	1,6	1,0	1,0	0,6	0,0	-0,1	0,4	0,4
Indicadores Parcelares											
Agricultura											
Leite entregue nas fábricas (quant)	-0,1	1,4	2,6	1,7	3,1	3,6	3,1	4,1	0,3	-1,7	-1,8
Pesca											
Quantidade descarregada	-26,1	20,0	19,6	18,0	13,5	90,3	132,4	8,1	31,9	-61,5	-6,3
Gado abatido (Peso)											
Bovinos	-12,4	-8,8	-5,2	-0,3	5,5	13,8	8,1	1,5	12,0	1,1	-2,0
Suínos	-11,7	-4,4	-4,0	9,4	8,2	16,1	16,8	3,5	9,0	7,9	-0,4
Aves	2,6	-5,5	8,1	-9,9	-8,0	5,7	-3,5	4,4	4,7	-2,1	2,1
Principais produtos lácteos (quant)											
Leite para consumo	3,8	-3,7	-8,1	14,8	-2,9	7,9	21,4	-1,5	-7,9	-11,3	-10,0
Queijo	3,6	5,7	9,8	-0,8	-2,2	5,5	-3,1	-1,0	10,9	6,7	3,9
Construção											
Edifícios licenciados (nº)	13,9	-0,7	8,6	15,0	2,2	35,9	30,5	8,1	-3,6	-8,2	-4,3
Venda de cimento (quant)	26,6	26,2	32,4	4,3	-13,3	6,2	-7,9	-8,0	-8,7	-24,0	10,8
Comércio											
Indice de venda c.r. - produtos alimentares	-3,2	5,3	5,0	4,8	7,5	1,2	4,0	4,5	1,7	7,4	6,4
Venda de autom. lig. passageiros (quant)	-3,5	-0,8	21,8	11,5	11,2	17,2	2,5	-3,1	-18,1	-1,9	-3,1
Transportes											
Passageiros desembarcados	12,3	23,5	20,8	13,1	6,7	0,5	3,6	5,2	3,9	9,7	nd
Turismo											
Dormidas em estab. hoteleiros	10,5	22,1	15,9	9,3	9,6	-4,0	-0,5	13,1	11,4	19,9	6,2
Comércio com o exterior da Região (Quant)											
Saída dos principais produtos lácteos	1,2	7,1	6,5	-16,6	-9,3	3,1	-19,7	13,5	6,4	-13,5	nd
Saída, via aérea, de peixe fresco	-18,0	-14,1	10,5	35,3	5,2	30,0	-2,9	-34,8	-6,4	-32,6	nd
Saída de carne bovina	-24,3	-18,9	-3,4	-4,0	11,2	29,5	18,2	4,4	-10,7	29,3	nd
Saída de conservas	-0,7	10,7	-20,2	14,7	5,9	-9,2	17,1	3,8	-7,8	1,4	nd
Gado exportado (nº cabeças)											
Gado vivo saído	-33,3	23,1	51,3	-6,1	-16,2	3,3	9,3	15,8	46,0	22,5	nd

nd - não disponível

Fontes: SREA, INE, BdP, SIBS, EDA e REN.

O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos – informadores e utilizadores – eventuais sugestões que possam contribuir para a melhorar.

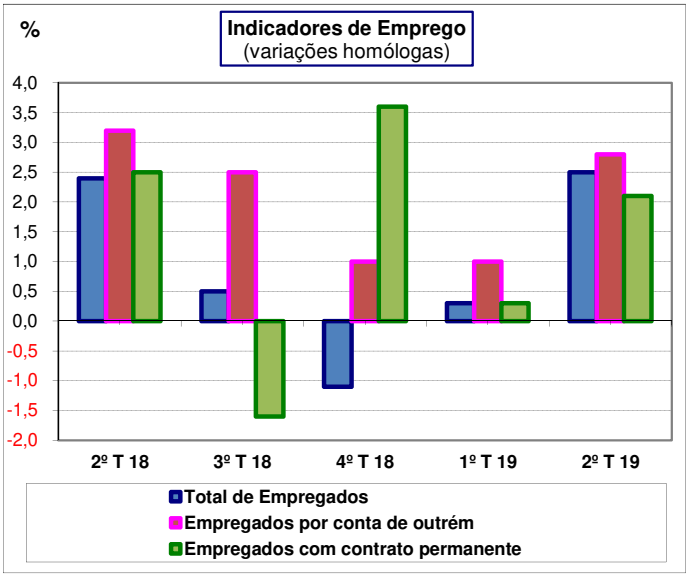
Emprego

No 2º trimestre de 2019:
Taxa de Actividade = 51,7%
Taxa de Actividade (15-64 anos) = 72,1%
Taxa de Desemprego = 8,2%
Taxa de Desemprego Jovens = 32,6%

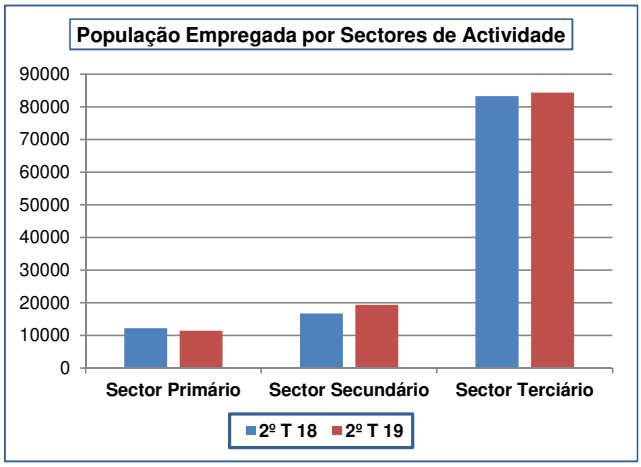
A taxa de desemprego na Região Autónoma dos Açores situou-se em 8,2% no 2º trimestre de 2019, apresentando o mesmo valor do trimestre homólogo e uma diminuição de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior.

No emprego, observaram-se acréscimos, quer em termos homólogos (2,5%), quer em termos trimestrais (2,9%).
Quanto à situação na profissão verificaram-se aumentos no grupo dos trabalhadores por conta de outrem, quer em termos homólogos (2,8%), quer em termos trimestrais (2,0%), e o mesmo ocorreu no grupo dos trabalhadores por conta própria (2,5% na variação homóloga e 11,9% na variação trimestral). Neste último grupo, os trabalhadores por conta própria como isolados apresentaram uma diminuição na variação homóloga (1,1%) e um aumento na variação trimestral (5,6%). Os trabalhadores por conta própria como empregadores, registaram aumentos, quer em ternos homólogos (12,5%), quer em termos trimestrais (31,5%).

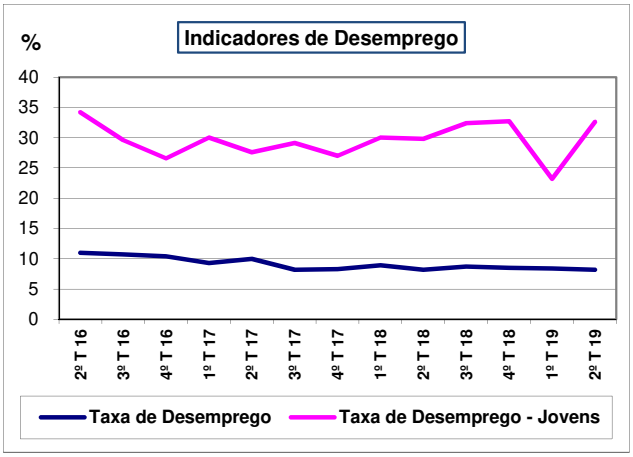
Os trabalhadores por conta de outrem que possuem um contrato permanente, registaram variações positivas: 2,1% na comparação homóloga e 2,4% na comparação trimestral. Nos trabalhadores com contrato não permanente, a variação homóloga foi positiva (7,2%) e a variação trimestral foi negativa (0,4%).
A Subutilização do trabalho diminuiu 6,6% relativamente a igual trimestre do ano anterior e 1,5% comparando com o 1º trimestre de 2019.



Na evolução do emprego por sectores de actividade, verificaram-se aumentos na variação homóloga nos sectores secundário (15,7%) e terciário (1,2%) e uma diminuição no sector primário (6,4%). Na variação trimestral, os comportamentos foram semelhantes: aumentos nos sectores secundário e terciário (6,9% e 2,6% respectivamente), enquanto o sector primário apresentou uma diminuição (1,2%). Nas variações trimestrais o maior aumento verificou-se no subsector de transportes e armazenagem (9,0%) e a maior diminuição ocorreu na administração pública, defesa e segurança social obrigatória (1,9%). Em termos homólogos, os maiores aumentos foram no subsector do comércio por grosso e a retalho (23,8%) e construção (23,4%) e a maior diminuição nas actividades de saúde humana e apoio social (9,0%).



O desemprego, como já foi referido, abrange 8,2% da população activa, continuando a ser maior nos mais jovens, que neste trimestre atingiu 32,6% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, tendo aumentado 9,4 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior.
O aumento homólogo do desemprego deveu-se fundamentalmente ao aumento do número de desempregados à procura do primeiro emprego, que passaram de 1.674 para 2.242 indivíduos (+33,9%), uma vez que o número de desempregados à procura de novo emprego diminuiu 3,4%, passando de 8.342 indivíduos para 8.068 indivíduos.
Na análise por sexos, em termos homólogos, verifica-se uma variação em termos de peso no total do desemprego: o sexo masculino passou de 50,5% para 48,3% do total do desemprego, e o sexo feminino de 49,5% para 51,7%.



EMPREGO	Trimestres					Erro de Amostragem
	2º T / 18	3º T / 18	4º T / 18	1º T / 19	2º T / 19	2º T / 19
EMPREGO E DESEMPREGO (Variações homólogas)						%
População Activa	0,3	1,1	-0,9	-0,3	2,5	1,6
População Empregada	2,4	0,5	-1,1	0,3	2,5	2,0
Empregados por conta de outrém	3,2	2,5	1,0	1,0	2,8	2,2
Empregados com contrato permanente	2,5	-1,6	3,6	0,3	2,1	3,0
Empregados com contrato a termo	-0,3	16,0	-6,4	-1,8	7,2	8,0
Subutilização do trabalho	-8,8	-9,4	-8,1	-8,5	-6,6	2,0
Empregados - Ramos de Actividade (variações homólogas)						
Sector Primário	4,6	-7,1	1,4	-4,4	-6,4	12,9
Sector Secundário	-4,9	9,7	5,1	6,7	15,7	7,0
Sector Terciário	3,6	-0,3	-2,7	-0,4	1,2	3,7
Indicadores do Mercado de Emprego						
Taxa de Actividade	50,3	51,0	50,0	50,3	51,7	1,6
Taxa de Actividade (15-64 anos)	70,1	71,2	69,7	70,2	72,1	1,6
Taxa de Desemprego	8,2	8,7	8,5	8,4	8,2	11,2
Taxa de Desemprego de jovens	29,8	32,4	32,7	23,2	32,6	22,1
Taxa de Desemprego de longa duração	4,3	5,0	4,4	4,6	4,9	14,4
Taxa de Emprego	64,2	64,8	63,6	64,1	66,0	1,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

O inquérito ao emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro.
Os erros de amostragem são medidos por coeficientes de variação, referentes neste caso ao 2º trimestre de 2019. Estes erros devem situar-se idealmente abaixo dos 5%, podendo contudo a informação considerar-se fiável no intervalo 5% - 10%. Quando os coeficientes de variação excedem os 10% a informação deve ser encarada com cautela.

Empregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros, tinha um emprego, não estava ao serviço mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego, tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica ou estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas seguintes situações: não tem trabalho remunerado nem qualquer outro, está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não e tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego remunerado ou não.

Taxa de Desemprego de Longa Duração – Relação entre a "população desempregada há 12 e mais meses" e a "população activa".

Taxa de Actividade – Relação entre "população activa" e "população total".

Taxa de Actividade (15-64 anos) – Relação entre "população activa " e "população dos 15 aos 64 anos ".

Taxa de Desemprego – Relação entre "população desempregada" e "população activa".

T**axa de Desemprego de Jovens** – Relação entre a "população desempregada com idade compreendida entre 15 e 24 anos" e a "população activa pertencente ao mesmo grupo etário".

Taxa de Emprego - Relação entre "população empregada 15-64 anos" e "população total 15-64 anos".

Demografia

Demografia	Ano	Meses												Acumulado Jan a Abr
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nados Vivos														
Total	**2018**	199	155	190	216	167	177	177	191	181	215	206	179	**760**
	2019	195	150	163	155									**663**
Homens	2018	99	83	92	115	97	81	85	99	87	115	112	102	**389**
	2019	96	72	90	83									**341**
Mulheres	2018	100	72	98	101	70	96	92	92	94	100	94	77	**371**
	2019	99	78	73	72									**322**
Obitos														
Total	**2018**	191	221	245	200	180	177	166	148	201	176	201	189	**857**
	2019	213	198	219	227									**857**
Homens	2018	98	128	130	101	101	92	100	83	102	88	113	106	**457**
	2019	98	96	97	117									**408**
Mulheres	2018	93	93	115	99	79	85	66	65	99	88	88	83	**400**
	2019	115	102	122	110									**449**
Saldo Natural	**2018**	8	-66	-55	16	-13	0	11	43	-20	39	5	-10	**-97**
	2019	-18	-48	-56	-72									**-194**
Obitos (menos de 1 ano)														
Total	**2018**	0	0	0	1	1	3	0	0	2	1	0	1	**1**
	2019	0	0	0	0									**0**
Homens	2018	0	0	0	1	1	3	0	0	2	1	0	1	**1**
	2019	0	0	0	0									**0**
Mulheres	2018	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	2019	0	0	0	0									**0**
Fetos-Mortos														
Total	**2018**	2	0	4	2	1	2	0	0	3	1	1	0	**8**
	2019	1	2	2	0									**5**
Homens	2018	0	0	3	0	1	1	0	0	2	0	0	0	**3**
	2019	0	0	2	0									**2**
Mulheres	2018	2	0	1	2	0	1	0	0	1	1	1	0	**5**
	2019	1	2	0	0									**3**
Casamentos	**2018**	50	37	34	38	77	99	167	117	141	78	38	84	**159**
	2019	42	42	41	45									**170**
Divórcios	**2016**	50	65	68	61	43	70	55	25	48	55	60	35	**635**
	2017	63	43	62	34	58	74	54	20	38	63	78	36	**623**
Separações	**2015**	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	**3**
	2016	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	**3**

Fonte: INE - Estatíscas Demográficas

Nota: Os dados de 2017 e 2018 são provisórios.

Analisando os quatro primeiros meses de 2019 e comparando com igual período de 2018, verificou-se uma diminuição no número de nados vivos (-12,8%), e o mesmo número de óbitos (857). Assim, o saldo natural para estes quatro meses de 2019, foi mais negativo (-194), que no mesmo período do ano anterior (-97).

Nos óbitos de menos de 1 ano, de Janeiro a Abril, não se registaram ocorrências, enquanto em 2018, neste período, tinha-se registado 1 óbito.

No que diz respeito aos casamentos: de Janeiro a Abril de 2019 registaram-se 170 casamentos, enquanto que nos mesmos quatro meses de 2018, ocorreram 159 (+6,9%).

Nos divórcios, apenas existem dados relativos a 2017, que comparando com 2016, apresentam uma diminuição anual de 1,9%, situando-se nos 623 divórcios em 2017.

Nas separações entre 2015 e 2016, a variação foi nula, tendo havido 3 ocorrências em cada ano.

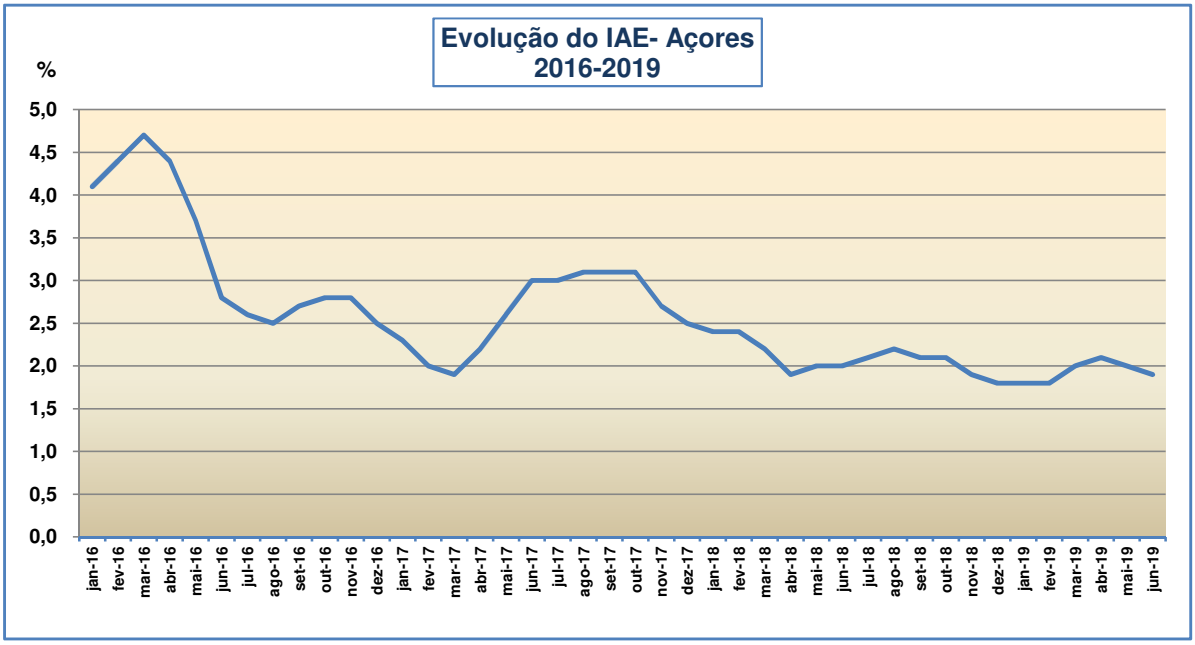
Indicadores Demográficos $^{0}/_{00}$	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Taxa de mortalidade infantil	3,9	3,2	4,6	5,4	5,5	2,9	6,0	4,7	3,5	4,4	1,8	2,3	4,0
Taxa de mortalidade neonatal	2,1	2,1	3,2	3,9	3,3	2,5	3,6	3,8	2,2	2,7	0,9	1,4	3,1
Taxa de mortalidade pós-neonatal	1,8	1,1	1,4	1,5	2,2	0,4	2,4	0,9	1,3	1,7	0,9	0,9	0,9

Indicador de Actividade Económica (IAE) – Açores

A partir do Quadro 1 e do Gráfico, em que é possível acompanhar a evolução do IAE - Açores desde 2016, pode-se verificar que, em Junho de 2019, este indicador apresentou o valor de 1,9 %, o que representa um ligeiro decréscimo face ao mês anterior e ao mês homólogo do ano anterior (2,0%, em ambos os casos).

Anos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2016	4,1	4,4	4,7	4,4	3,7	2,8	2,6	2,5	2,7	2,8	2,8	2,5
2017	2,3	2,0	1,9	2,2	2,6	3,0	3,0	3,1	3,1	3,1	2,7	2,5
2018	2,4	2,4	2,2	1,9	2,0	2,0	2,1	2,2	2,1	2,1	1,9	1,8
2019	1,8	1,8	2,0	2,1	2,0	1,9						

Fonte: SREA



Na análise dos resultados deverá ter-se presente que o IAE não se deve confundir com o PIB e não se pretende com ele medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o "estado geral da economia". Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.

Nota Metodológica

O IAE é um indicador de síntese ou compósito, construído para acompanhar a evolução da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como proxy da actividade económica regional.
As séries utilizadas na obtenção do IAE- Açores foram: “Leite entregue nas fábricas”, “Gado Abatido”, "Pesca Descarregada”, “Produção de Energia”, “Produção de Produtos Lácteos”, “Consumo de Energia na Indústria”, “Venda de Cimento”, “Empregados na Construção Civil”, “Passageiros Desembarcados Via Aérea”, “Dormidas na Hotelaria Tradicional, Turismo em Espaço Rural e Alojamento Local”, “Créditos Bancários Concedidos”, “Nº de Prédios Transaccionados”, “Nº de Levantamentos Multibanco”.
Os dados apresentados são valores ajustados da sazonalidade, calibrados pela variação do PIB e alisados pelo método de médias móveis de 3 meses.

Avaliação Bancária e Demografia Empresarial

Valores médios de avaliação bancária (€/ m²) dos alojamentos por Localização geográfica e Tipo de construção

Localização geográfica	Período de referência dos dados	Tipo de construção	Período de referência dos dados											
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
			€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²
Portugal	2018	Total	1 153	1 160	1 167	1 171	1 176	1 180	1 187	1 196	1 205	1 212	1 215	1 220
		Apartamentos	1 205	1 213	1 218	1 224	1 232	1 238	1 243	1 252	1 264	1 277	1 277	1 284
		Moradias	1 065	1 069	1 077	1 074	1 074	1 077	1 090	1 102	1 111	1 110	1 115	1 119
	2019	Total	1 226	1 239	1 247	1 256	1 265	1 272						
		Apartamentos	1 288	1 310	1 320	1 333	1 343	1 353						
		Moradias	1 125	1 125	1 128	1 131	1 137	1 142						
Região Autónoma dos Açores	2018	Total	1 013	1 027	1 053	1 074	1 056	1 035	1 015	1 027	1 039	1 037	1 044	1 058
		Apartamentos	1 230	1 239	1 241	1 239	1 225	1 194	1 169	1 154	1 191	1 209	1 262	1 296
		Moradias	966	982	1 014	1 042	1 026	1 003	984	999	1 006	1 002	997	1 009
	2019	Total	1 066	1 071	1 071	1 084	1 104	1 095						
		Apartamentos	1 218	1 226	1 229	1 326	1 294	1 303						
		Moradias	1 029	1 038	1 039	1 034	1 062	1 055						
Região Autónoma da Madeira	2018	Total	1 279	1 271	1 268	1 292	1 293	1 317	1 315	1 346	1 341	1 339	1 322	1 341
		Apartamentos	1 288	1 286	1 310	1 345	1 352	1 370	1 368	1 375	1 337	1 319	1 321	1 355
		Moradias	1 268	1 252	1 220	1 235	1 230	1 255	1 246	1 306	1 346	1 368	1 323	1 324
	2019	Total	1 323	1 346	1 321	1 361	1 333	1 373						
		Apartamentos	1 339	1 368	1 345	1 395	1 368	1 419						
		Moradias	1 303	1 315	1 284	1 310	1 286	1 318						

Nota: Mensal - INE, Inquérito à avaliação bancária na habitação

Em Junho o valor médio da avaliação bancária dos alojamentos foi de 1.095€/m2, menos 9 euros que no mês anterior e mais 24 euros que o observado há três meses atrás. O valor dos Açores, em Junho, foi menor que na Madeira (1.373€/m2) e que a média do país (1.272€/m2). Por tipo de construção, quer nas moradias (1.055€/m2), quer nos apartamentos (1.303€/m2) o preço da avaliação bancária é sempre inferior à média nacional e à Madeira.
Relativamente ao mesmo mês do ano anterior o valor médio nos Açores sobe 5,8%, enquanto o do país aumentou 7,8% e a Madeira 4,3%. Por tipo de construção o valor médio nos Açores, subiu 5,2% nas moradias e 9,1% nos apartamentos.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas por Localização geográfica

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
		(Número)												
Portugal	2018	5 287	3 611	4 101	3 654	3 680	3 358	3 209	2 720	3 114	3 747	3 651	3 481	**23 691**
	2019	6 559	4 758	4 360	3 751	4 126	2 891							**26 445**
Continente	2018	5 091	3 495	3 966	3 523	3 546	3 243	3 113	2 610	3 011	3 636	3 500	3 393	**22 864**
	2019	6 346	4 606	4 203	3 638	3 991	2 774							**25 558**
Região Autónoma dos Açores	2018	53	42	42	39	44	29	29	30	28	24	33	36	**249**
	2019	70	49	60	35	45	35							**294**
Região Autónoma da Madeira	2018	143	74	93	92	90	86	67	80	75	87	118	52	**578**
	2019	143	103	97	78	90	82							**593**

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

No 2º Trimestre de 2019, foram constituídas na Região Autónoma dos Açores 115 “pessoas colectivas e entidades equiparadas”, um aumento de 2,7% relativamente ao trimestre homólogo de 2018.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas por Localização geográfica

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
		(Número)												
Portugal	2018	5 830	2 153	3 953	1 375	1 027	1 318	1 226	983	1 146	1 809	1 673	1 919	**15 656**
	2019	2 529	1 432	1 248	1 317	1 317	878							**8 721**
Continente	2018	5 732	2 093	3 893	1 302	942	1 258	1 161	937	1 091	1 708	1 615	1 826	**15 220**
	2019	2 411	1 382	1 167	1 278	1 252	837							**8 327**
Região Autónoma dos Açores	2018	37	22	9	9	5	14	13	10	11	16	13	19	**96**
	2019	22	8	10	13	17	6							**76**
Região Autónoma da Madeira	2018	61	38	51	64	80	46	52	36	44	85	45	74	**340**
	2019	96	42	71	26	48	35							**318**

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Neste trimestre, foram dissolvidas na Região Autónoma dos Açores 36 pessoas colectivas, um aumento de 28,6% relativamente ao trimestre homólogo de 2018.
O saldo positivo de 79, de constituição e dissolução de pessoas colectivas, verificado no 2º trimestre deste ano compara com o saldo positivo de 84 verificado no 2º trimestre de 2018.

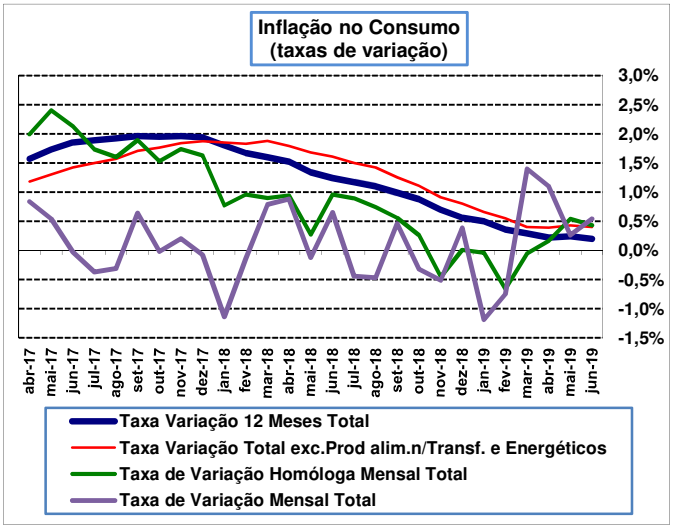
Preços

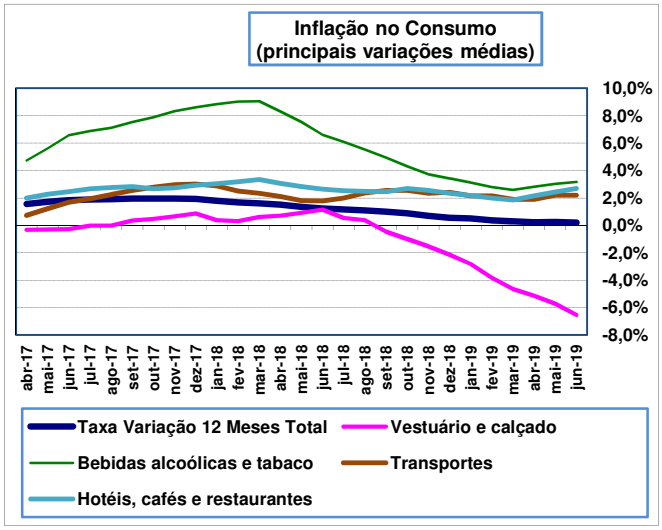
A taxa de inflação média na Região Autónoma dos Açores desceu para 0,20% no final do 2.º trimestre de 2019.

As classes Bebidas alcoólicas e tabaco, Vestuário e calçado, Transportes e Hotéis, cafés e restaurantes são as que apresentam maiores variações médias ao longo dos últimos três meses.

A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, desceu para 0,40% no final deste trimestre.

Analisando a taxa homóloga no final deste trimestre, verificamos que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC, está mais caro cerca de 0,43% do que em junho de 2018.





O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 900 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2012=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é de 1,66%.

Base 100=2012	Meses de Final de Trimestre					Meses do 2º Trim.		
PREÇOS	Ponderadores	mar-18	set-18	dez-18	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19
Índice de Preços no Consumidor (%)								
Taxa de inflação média		1,24	0,99	0,56	0,29	0,22	0,24	0,20
Taxa de inflação homóloga		0,96	0,56	0,01	-0,05	0,16	0,54	0,43
Taxa de inflação mensal		0,65	0,46	0,39	1,40	1,10	0,26	0,54
Inflação homóloga por classes (%)								
Produtos alimentares	27,7%	0,12	-0,25	-1,09	-1,19	-1,50	-1,56	-1,57
Bebidas alc. e tabaco	5,2%	6,61	4,94	3,42	2,58	2,83	3,02	3,16
Vestuário e calçado	6,1%	1,15	-0,46	-2,14	-4,64	-5,12	-5,72	-6,54
Habit., água, elect., gás e out. comb.	8,4%	0,60	0,64	0,65	0,68	0,72	0,75	0,74
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	5,9%	1,22	1,17	1,37	1,89	1,77	1,77	1,77
Saúde	8,6%	0,17	0,32	0,57	0,86	0,94	1,02	1,05
Transportes	13,7%	1,77	2,56	2,42	1,89	1,89	2,20	2,19
Comunicações	4,7%	1,02	0,30	0,05	-0,04	-0,08	-0,34	-0,70
Lazer, recreação e cultura	4,5%	0,93	0,15	-0,11	-0,11	0,02	-0,11	-0,17
Educação	0,9%	1,41	1,65	1,44	1,27	1,21	1,16	1,08
Hotéis, cafés e restaurantes	6,3%	2,64	2,45	2,35	1,84	2,16	2,43	2,68
Outros bens e serviços	8,1%	1,33	0,98	0,88	0,89	0,97	1,15	1,23
	100,0%							

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

Leite, Produtos lácteos e Pesca

Leite entregue na fábrica, recolhido directamente da produção

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
		(1 000 litros)												
Total Açores	2018	50 445,0	48 973,9	56 976,0	60 430,2	64 694,5	58 091,2	55 025,9	51 590,1	46 567,3	46 944,5	45 036,2	47 538,8	**339 610,8**
	2019	50 453,0	48 716,3	57 712,3	59 516,7	62 531,5	57 974,9							**336 904,7**

Fonte: SREA, Inquérito mensal ao Leite de vaca e produtos lácteos

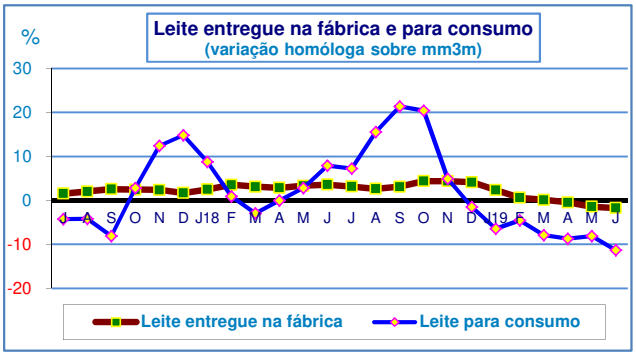
Neste trimestre, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 180,0 milhões de litros, o que equivale a um decréscimo de 1,7% quando comparado com o trimestre homólogo.

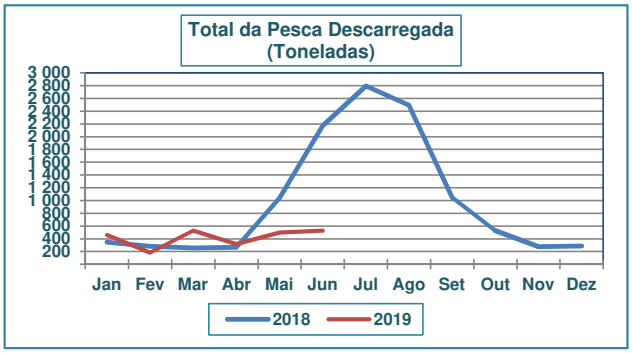
Principais produtos lácteos

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Leite para consumo (1 000 litros)	2018	12 395	11 569	12 775	13 568	13 926	13 337	12 935	12 644	10 815	10 862	8 624	11 737	**77 569**
	2019	11 491	10 704	11 642	12 271	13 088	10 866							**70 062**
Natas (1 000 litros)	2018	16	20	12	22	22	14	15	23	12	30	12	15	**105**
	2019	14	11	12	13	10	21							**82**
Leite em pó (Ton.)	2018	1 260	1 499	1 969	2 017	2 095	1 819	1 355	1 235	1 079	1 149	1 094	1 189	**10 660**
	2019	1 325	1 337	1 779	1 766	1 844	1 855							**9 906**
Manteiga (Ton.)	2018	994	952	1 174	1 189	1 155	1 102	1 004	959	823	892	895	949	**6 566**
	2019	855	833	971	1 059	1 099	1 011							**5 827**
Iogurte (Ton.)	2018	36	31	51	41	44	44	46	51	41	44	39	31	**248**
	2019	37	40	38	40	43	39							**238**
Queijo (Ton.)	2018	2 663	2 232	2 482	2 677	3 044	2 681	2 806	2 673	2 461	2 624	2 518	2 385	**15 780**
	2019	2 768	2 544	2 879	3 096	3 192	2 676							**17 156**

Fonte: SREA, Inquérito mensal ao Leite de vaca e produtos lácteos

Neste trimestre verificou-se um decréscimo na maioria dos produtos lácteos, -11,3% no Leite para Consumo (36,2 milhões de litros), -23,3% nas Natas (44 mil litros), -7,9% no Leite em Pó (5,5 mil tonelada), -8,1% na Manteiga (3,2 mil tonelada) e -5,3% no Iogurte (123 tonelada) havendo, em compensação, um aumento de 6,7% da produção de Queijo (9,0 mil tonelada).





Pesca descarregada

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
		(Toneladas)												
Total	**2018**	**347,4**	**284,6**	**255,2**	**268,2**	**1 040,3**	**2 175,9**	**2 796,3**	**2 496,0**	**1 049,2**	**526,8**	**279,4**	**287,1**	**4 371,6**
	2019	**459,8**	**183,1**	**527,3**	**316,4**	**497,2**	**528,2**							**2 511,9**
Peixes	2018	307,7	266,4	238,2	233,1	993,0	2 137,9	2 751,6	2 435,3	992,7	461,3	201,3	164,1	4 176,3
	2019	249,4	127,9	367,8	213,6	359,1	449,8							1 767,5
Tunídeos	2018	8,4	0,0	0,3	1,6	569,7	1 646,6	2 307,0	1 926,9	616,3	193,3	31,5	0,6	2 226,6
	2019	0,0	0,0	0,0	0,0	20,4	66,6							87,0
Moluscos e Crustáceos	2018	39,7	18,1	17,0	35,2	45,4	38,0	43,9	59,9	56,0	65,3	78,1	122,9	193,4
	2019	210,4	55,1	159,3	102,8	138,1	78,1							743,8
Outras espécies	2018	0,0	0,0	0,0	0,0	1,9	0,0	0,8	0,7	0,5	0,2	0,0	0,0	1,9
	2019	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,3							0,7

Fonte: SREA, Estatísticas da Pesca

Foram descarregadas 1.341,7 toneladas de pescado no 2º trimestre de 2019, correspondendo a um decréscimo de 61,5% relativamente ao trimestre homólogo. O Peixe foi responsável por uma diminuição de 69,6%, sendo a diminuição dos Tunídeos de 96,1%. A apanha de Moluscos e Crustáceos aumentou 169,0% (318,9 t), sendo ainda descarregadas 0,3 t de outras espécies.

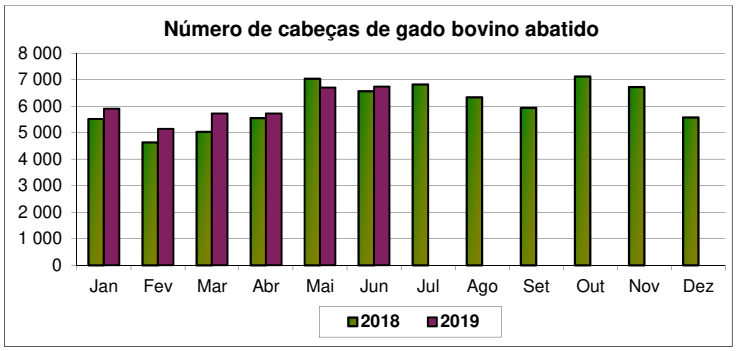
Animais Abatidos e Bovinos Vivos Saídos da Região

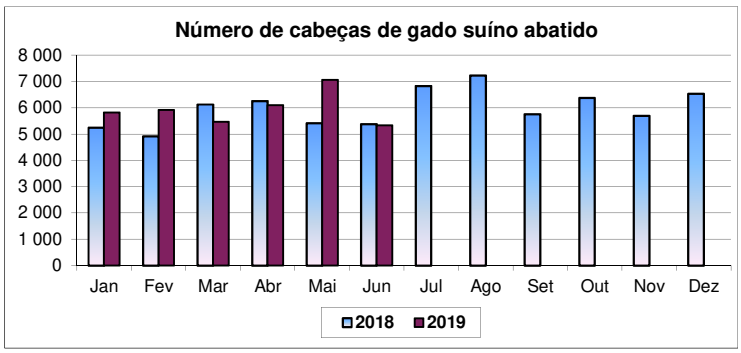
Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
NÚMERO DE CABEÇAS														
BOVINO	2018	5 524	4 641	5 036	5 555	7 041	6 573	6 824	6 344	5 940	7 122	6 726	5 582	**34 370**
	2019	5 905	5 141	5 731	5 725	6 703	6 743							**35 948**
SUÍNO	2018	5 239	4 913	6 123	6 255	5 407	5 377	6 826	7 229	5 754	6 369	5 696	6 531	**33 314**
	2019	5 823	5 919	5 460	6 101	7 053	5 329							**35 685**
PESO (Kg)														
BOVINO	2018	1 199 431	995 055	1 110 622	1 242 796	1 671 053	1 550 673	1 562 738	1 402 317	1 302 498	1535 701	1450 739	1197 515	**7 769 630**
	2019	1 299 217	1 132 877	1 270 475	1 294 947	1 583 150	1 635 399							**8 216 065**
SUÍNO	2018	435 819	407 258	520 018	530 114	470 515	470 100	569 638	567 457	457 028	518 856	485 628	525 059	**2 833 824**
	2019	499 314	509 279	477 338	536 862	599 255	450 770							**3 072 818**
AVES	2018	394 491	344 904	359 094	377 440	402 898	399 601	400 869	429 044	359 217	438 610	370 471	342 943	**2 278 428**
	2019	371 335	352 123	426 426	424 174	428 117	352 518							**2 354 693**

Fonte: SREA, Estatísticas da Agricultura

O abate de bovinos, suínos e aves (produção de carne) aumentou 2,7% relativamente ao trimestre homólogo. Para este aumento contribuíram os bovinos (1,1%) e os suínos (7,9%), uma vez que o abate de aves diminuiu 2,1%.





Gado vivo saído da Região

		Número de Cabeças					Peso (Kg)				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
TOTAL	**2018**	**1 966**	**2 012**	**2 209**	**4 211**	**10 398**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	2019	**2 870**	**2 465**			**5 335**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Total < 8 meses	2018	163	147	532	1 087	1 929	x	x	x	x	x
	2019	214	264			478	x	x	x	x	x
Machos < 8 meses	2018	64	40	150	445	699	x	x	x	x	x
	2019	91	81			172	x	x	x	x	x
Total 8 meses a 1 ano	2018	939	597	734	2 459	4 729	x	x	x	x	x
	2019	1 495	697			2 192	x	x	x	x	x
Machos 8 meses a 1 ano	2018	530	305	351	1 386	2 572	x	x	x	x	x
	2019	811	371			1 182	x	x	x	x	x
Total 1 ano a 2 anos	2018	726	1 152	829	553	3 260	x	x	x	x	x
	2019	1 013	1 325			2 338	x	x	x	x	x
Machos 1 ano a 2 anos	2018	194	288	161	152	795	x	x	x	x	x
	2019	258	393			651	x	x	x	x	x
Total > 2 anos	2018	138	116	114	112	480	x	x	x	x	x
	2019	148	179			327	x	x	x	x	x
Machos > 2 anos	2018	2	4	33	15	54	x	x	x	x	x
	2019	8	5			13	x	x	x	x	x

Fonte: Direção Regional da Agricultura.

Nota: A Direção Regional de Agricultura, a partir do 3º trimestre de 2015, deixou de nos fornecer os dados do peso do gado vivo.

Neste trimestre saíram 2.465 cabeças de gado da região, apresentando um aumento de 22,5% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Para este aumento contribuíram todas as classes de bovinos: bovinos com menos de 8 meses (79,6%), bovinos com idade compreendida entre 8 meses e 1 ano (16,8%), bovinos com idade compreendida entre 1 e 2 anos (15,0%) e os bovinos com idade superior a 2 anos (54,3%).

Energia e Água

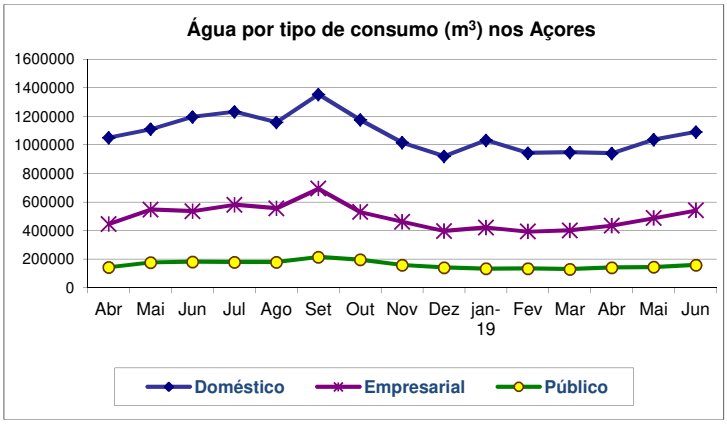
Produção e Consumo de energia eléctrica (MWh), nos Açores

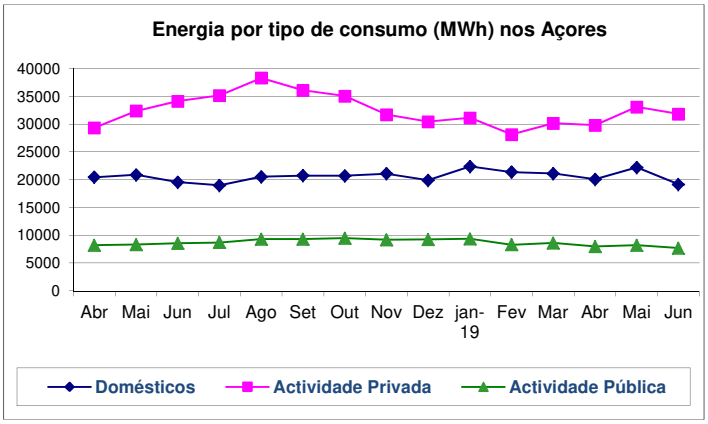
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Produção	**2018**	**67 450**	**59 836**	**66 761**	**62 177**	**65 717**	**68 826**	**71 946**	**75 538**	**72 314**	**69 082**	**65 391**	**68 865**	**390 768**
	2019	**68 580**	**62 051**	**65 802**	**63 695**	**66 792**	**65 149**							**392 069**
Térmica	2018	38 530	33 989	38 686	33 706	42 391	45 595	47 422	54 292	49 112	41 865	36 934	40 036	232 898
	2019	40 098	36 033	38 893	36 868	41 426	40 432							233 749
Geotérmica	2018	18 148	16 803	17 697	17 242	17 492	16 286	17 064	16 389	15 906	17 505	16 677	16 961	103 669
	2019	17 232	15 007	18 082	16 225	16 289	16 621							99 456
Outras	2018	10 771	9 044	10 378	11 229	5 833	6 944	7 460	4 857	7 297	9 712	11 780	11 867	54 201
	2019	11 250	11 011	8 826	10 603	9 077	8 097							58 864
Consumo	**2018**	**61 893**	**57 284**	**58 372**	**58 116**	**61 674**	**62 360**	**62 923**	**68 267**	**66 252**	**65 343**	**62 090**	**59 704**	**359 698**
	2019	**62 986**	**57 917**	**59 966**	**57 997**	**63 683**	**58 817**							**361 367**
Domésticos	2018	21 644	21 009	19 737	20 487	20 906	19 574	18 999	20 583	20 778	20 736	21 118	19 956	123 357
	2019	22 413	21 414	21 146	20 133	22 266	19 212							126 584
Industriais	2018	10 630	9 528	10 511	10 434	11 829	11 944	12 138	12 315	11 439	11 395	10 462	10 115	64 876
	2019	10 643	9 637	10 555	10 609	11 489	10 771							63 703
Comércio/Serviços	2018	20 061	18 363	19 186	18 968	20 585	22 252	23 056	26 042	24 688	23 690	21 306	20 357	119 414
	2019	20 539	18 533	19 623	19 257	21 669	21 113							120 734
Serviços Públicos	2018	6 499	5 779	6 297	5 949	6 240	6 663	6 608	7 092	6 931	6 745	6 325	6 185	37 429
	2019	6 384	5 808	6 120	5 812	6 263	5 910							36 297
Iluminação Pública	2018	3 059	2 605	2 640	2 278	2 114	1 927	2 122	2 235	2 416	2 777	2 880	3 092	14 622
	2019	3 008	2 524	2 522	2 186	1 997	1 811							14 049

Fonte: EDA

Nota: Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

O consumo de energia elétrica teve um decréscimo de 0,9% neste trimestre relativamente ao mesmo período do ano anterior. Esta situação resulta das variações homólogas trimestrais negativas dos setores da Indústria (3,9%), Serviços Públicos (4,6%) e Iluminação Pública (5,1%), apesar da variação positiva dos setores Domésticos (1,1%) e Comércio e Serviços (0,4%).





Água - Consumo facturado (m^3), nos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Total Açores	**2018**	**1 650 165**	**1 636 323**	**1 477 867**	**1 641 278**	**1 836 076**	**1 916 722**	**1 993 032**	**1 895 793**	**2 265 567**	**1 903 878**	**1 639 672**	**1 461 294**	**10 158 431**
	2019	**1 589 219**	**1 472 268**	**1 481 064**	**1 518 741**	**1 670 728**	**1 793 172**							**9 525 192**
Doméstico	2018	1 072 043	1 041 374	951 115	1 051 247	1 111 218	1 197 572	1 232 572	1 159 054	1 355 058	1 176 462	1 017 076	921 844	6 424 569
	2019	1 033 265	943 522	948 475	942 049	1 037 683	1 091 507							5 996 501
Empresarial	2018	419 889	449 532	390 226	445 790	547 086	536 502	581 250	556 068	694 380	530 595	462 713	397 287	2 789 025
	2019	422 128	393 946	401 753	434 777	487 954	541 940							2 682 498
Público	2018	158 233	145 417	136 526	144 241	177 772	182 648	179 210	180 671	216 129	196 821	159 883	142 163	944 837
	2019	133 826	134 800	130 836	141 915	145 091	159 725							846 193

Fonte: Entidades Gestoras dos Sistemas de Águas existentes na R.A.A. (Estimativa do mês de junho da CM de Santa Cruz da Graciosa por falta de resposta atempada).

Nota: Os valores foram actualizados após novas informações recebidas.

O consumo de água faturado nos Açores, neste trimestre, foi de cerca de 5,0 milhões de metros cúbicos, diminuindo 7,6% relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior. A diminuição do consumo registou-se em todos os sectores, com 8,6% no setor Doméstico, 4,2% no Empresarial e 11,5% no Público. O setor Doméstico é o principal consumidor de água com 61,6% do consumo total de água faturada.

Construção

Licenciamento de Obras (Valor mensal nº)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Total de edificios licenciados	**2018**	**76**	**63**	**55**	**65**	**72**	**71**	**83**	**63**	**56**	**71**	**44**	**59**	**402**
	2019	**56**	**67**	**64**	**51**	**77**	**63**							**378**
das quais construções novas	2018	52	40	39	36	37	45	58	38	44	43	31	44	249
	2019	37	42	43	33	53	34							242
Edifícios licenciados para Habitação	2018	54	41	41	48	44	44	61	44	48	51	35	45	272
	2019	41	51	47	37	58	47							281
das quais construções novas	2018	37	27	29	26	28	30	45	31	39	32	26	35	177
	2019	32	34	34	24	41	28							193
Fogos	2018	44	27	29	26	29	31	61	38	39	34	33	36	186
	2019	66	41	45	26	99	33							310

Fonte: INE, Inquérito à Conclusão de Obras e sua Utilização
Nota 1: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.
Nota 2: Dados provisórios.
Os valores foram actualizados após novas informações recebidas

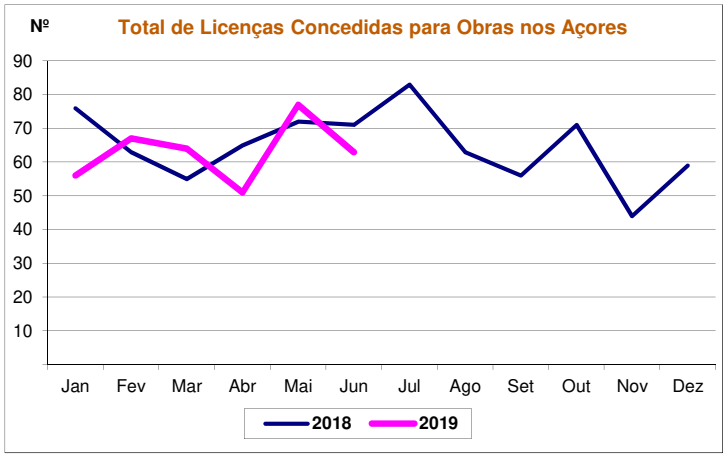
Neste trimestre, foram licenciados 191 edifícios (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), o que correspondeu a um decréscimo de 8,2%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de licenças deste trimestre, 62,8% destinam-se a construções novas, das quais 77,5% se destinam a habitação. Foram licenciados 158 fogos novos, correspondendo a um aumento de 83,7% face ao mesmo período do ano anterior.

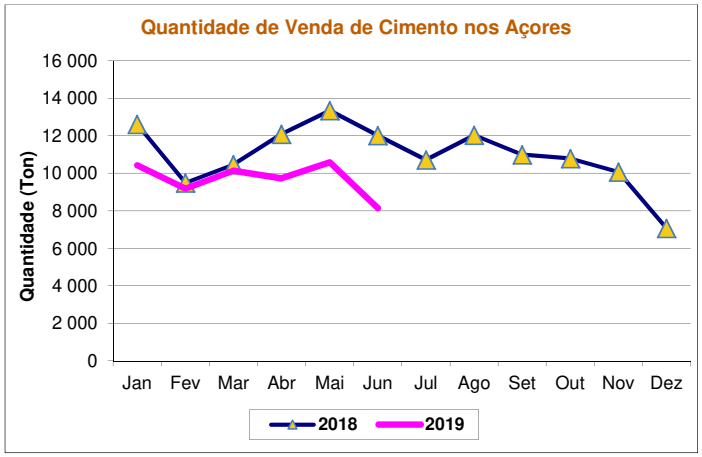
Venda de Cimento

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Quantidade Total (Ton)	**2018**	**12 620**	**9 494**	**10 472**	**12 096**	**13 351**	**12 025**	**10 729**	**12 040**	**10 991**	**10 792**	**10 075**	**7 070**	**70 060**
	2019	**10 434**	**9 180**	**10 139**	**9 742**	**10 585**	**8 143**							**58 223**
Local	2018	11 570	8 565	9 424	10 961	12 150	10 790	9 429	10 962	9 976	9 560	8 877	6 394	**63 459**
	2019	9 221	7 856	8 536	8 203	9 055	6 773							**49 644**
Importação	2018	1 050	929	1 048	1 136	1 201	1 236	1 299	1 079	1 015	1 232	1 198	676	**6 600**
	2019	1 213	1 324	1 602	1 539	1 531	1 370							**8 579**

Fonte: SREA, Inquérito à Produção / Importação de Cimento

A venda de cimento neste trimestre desceu 24,0% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 28,5 mil toneladas. A produção de cimento local decresceu 28,7% comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 86,1% da oferta.





Índice de vendas do comércio a retalho - produtos alimentares

PREÇOS CONSTANTES (valores corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade) **BASE 2011=100**

	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19
Variação trimestral homóloga (%)	4,81	3,43	3,04	2,50	3,44	4,05	4,24	4,68	4,51	5,56	4,98	5,35
Variação mensal (%)	1,27	0,11	0,53	0,05	0,48	0,18	-0,46	1,43	0,13	1,09	-0,38	0,49
Variação mensal homóloga(%)	4,50	2,10	2,56	2,84	4,94	4,39	3,41	6,25	3,90	6,57	4,50	5,02
Variação média nos últimos 12 meses (%)	4,81	4,57	4,42	4,28	4,38	4,06	3,85	3,99	3,92	4,27	4,13	4,24
Índices mensais	93,738	93,840	94,341	94,388	94,842	95,013	94,577	95,933	96,054	97,106	96,736	97,207

Fonte: SREA - IVNE-CR

PREÇOS CONSTANTES (valores brutos) **BASE 2011=100**

	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19
Variação trimestral homóloga (%)	4,31	4,28	3,97	4,38	4,69	4,49	4,40	4,35	1,69	5,22	4,83	7,43
Variação mensal (%)	9,68	3,73	-11,20	-2,64	-7,60	31,23	-30,00	3,30	14,19	0,53	-0,38	5,37
Variação mensal homóloga(%)	2,83	4,92	4,15	3,99	6,08	3,71	3,59	5,99	-3,25	14,47	4,71	3,92
Variação média nos últimos 12 meses (%)	4,42	4,40	4,27	4,34	4,48	4,20	4,16	4,38	2,91	4,56	4,53	4,42
Índices mensais	103,993	107,875	95,797	93,268	86,182	113,100	79,165	81,773	93,374	93,872	93,512	98,533

Fonte: SREA - IVNE-CR

PREÇOS CORRENTES (valores brutos) **BASE 2011=100**

	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19
Variação trimestral homóloga (%)	3,74	3,38	2,81	2,65	2,65	1,90	2,21	2,06	0,64	3,42	3,48	5,75
Variação mensal (%)	9,59	2,78	-11,31	-2,76	-7,64	30,75	-28,98	1,36	15,48	-0,17	0,08	5,90
Variação mensal homóloga(%)	2,58	3,14	2,69	2,04	3,27	0,77	3,13	2,85	-3,15	11,55	3,10	3,18
Variação média nos últimos 12 meses (%)	4,49	4,24	3,97	3,84	3,70	2,99	3,00	3,00	1,66	3,00	2,91	2,80
Índices mensais	113,431	116,583	103,395	100,544	92,859	121,412	86,232	87,408	100,935	100,764	100,849	106,795

Fonte: SREA - IVNE-CR

Nota: Os valores foram atualizados devido ao ajustamento da série com nova informação estatística.

O índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares registou no 2º trimestre, a preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade), um acréscimo homólogo de 5,35%.
A preços constantes (valores brutos), a variação trimestral homóloga foi de 7,43%.
A variação trimestral homóloga, a preços correntes (valores brutos) foi de 5,75%.

Cinema - Recintos, Écrãs, Lotação, Sessões, Espectadores e Receitas

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Recintos (Nº)	2018	9	9	9	9	8	8	4	3	6	8	9	8	**8**
	2019	8	8	8	8	8	8							**8**
Ecrãs (Nº)	2018	12	12	12	12	11	11	7	6	9	11	12	11	**11**
	2019	11	11	11	11	11	11							**11**
Lotação (Nº)	2018	2 278	2 278	2 278	2 278	2 062	2 006	867	709	1 263	1 933	2 288	2 238	**2 238**
	2019	2 228	2 228	2 228	2 228	2 228	2 228							**2 228**
Sessões (Nº)	2018	583	543	627	577	589	577	606	680	697	578	639	545	**3 496**
	2019	522	474	660	597	524	589							**3 366**
Espectadores (Nº)	2018	12 042	13 038	13 256	9 629	9 312	8 703	12 724	10 871	18 510	14 685	12 866	14 979	**65 980**
	2019	11 257	9 315	9 414	13 491	10 647	9 754							**63 878**
Tx. Ocupação Ecrã (%)	2018	11,7	14,9	11,0	10,1	9,4	9,4	13,9	11,4	17,3	16,2	11,5	16,6	**16,6**
	2019	11,2	11,2	8,2	14,7	11,7	10,7							**10,7**
Receitas (Euros)	2018	54 101	62 452	56 719	42 314	41 317	41 317	62 643	56 861	67 751	65 807	58 264	67 127	**298 220**
	2019	47 453	41 554	40 735	65 374	42 334	46 188							**283 638**

Fonte: SREA, Inquérito mensal aos Cinemas
Nota: Na ultima coluna, o número de recintos, de ecrãs, de lotação e de tx. ocupação ecrã (%), é o do último mês do trimestre

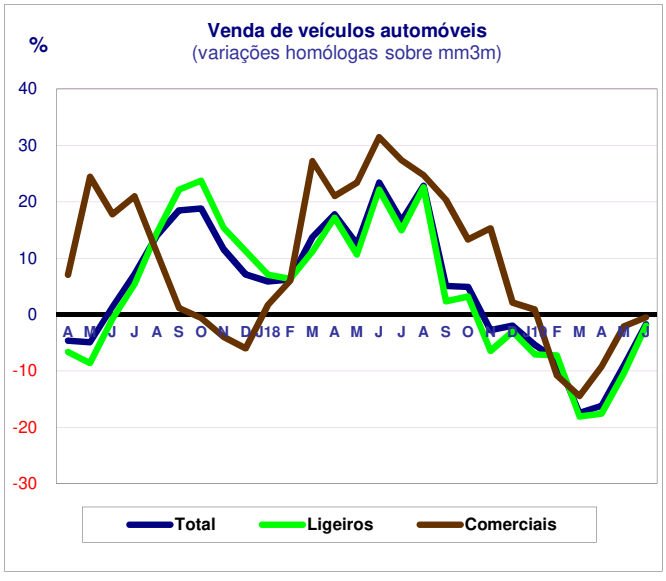
Nos Açores, nos meses de Janeiro a Junho de 2019, houve menos sessões de cinema (3,7%), menos espectadores (3,2%) e menos receitas (4,9%) que no mesmo período de 2018. A taxa de ocupação por ecrã foi inferior em 5,9 p.p.
Analisando apenas os meses do 2º trimestre registam-se mais espectadores (22,6%) e mais receitas de bilheteira (23,2%), apesar de menos sessões (1,9%).

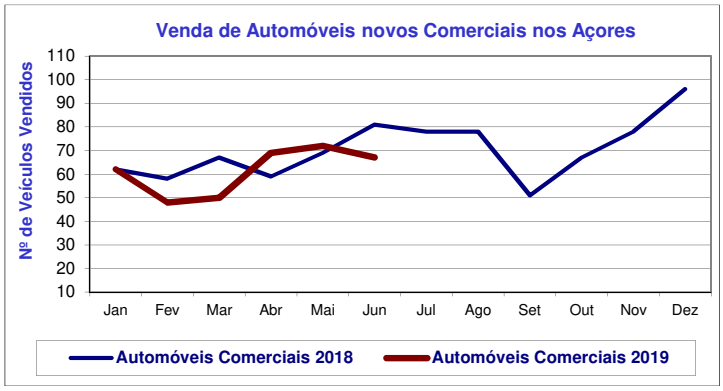
Automóveis novos vendidos nos Açores, por tipo e por mês

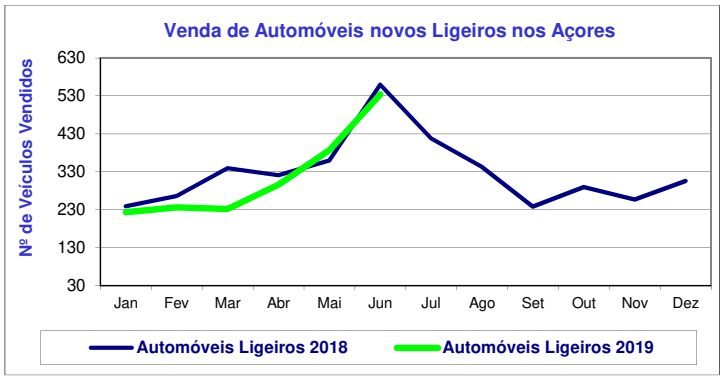
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
TOTAL	**2018**	**301**	**324**	**407**	**380**	**429**	**641**	**496**	**421**	**289**	**357**	**335**	**402**	**2 482**
	2019	**286**	**284**	**282**	**365**	**459**	**601**							**2 277**
Automóveis Ligeiros	**2018**	**239**	**266**	**340**	**321**	**360**	**560**	**418**	**343**	**238**	**290**	**257**	**306**	**2 086**
	2019	**224**	**236**	**232**	**296**	**387**	**534**							**1 909**
de Passageiros	2018	239	266	340	321	360	560	418	343	238	290	257	305	2 086
	2019	224	235	232	294	387	534							1 906
Mistos	2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
	2019	-	1	-	2	-	-							3
Automóveis Comerciais	**2018**	**62**	**58**	**67**	**59**	**69**	**81**	**78**	**78**	**51**	**67**	**78**	**96**	**396**
	2019	**62**	**48**	**50**	**69**	**72**	**67**							**368**
Ligeiros de Mercadorias	2018	50	45	57	45	47	63	59	63	41	53	67	79	307
	2019	50	43	41	59	51	59							303
Pesados de Passageiros	2018	5	4	2	3	14	7	7	3	2	1	1	2	35
	2019	3	-	1	2	10	-							16
Pesados de Mercadorias	2018	2	1	1	1	4	4	2	4	4	2	2	3	13
	2019	2	2	1	1	2	-							8
Mistos	2018	-	-	2	-	-	1	-	-	1	-	1	-	3
	2019	-	1	1	2	-	-							4
Outros Veículos	2018	5	8	5	10	4	6	10	8	3	11	7	12	38
	2019	7	2	6	5	9	8							37

Fonte: SREA, Inquérito mensal à Venda de Veículos Automóveis

Neste trimestre ocorreu um decréscimo nas vendas de veículos automóveis novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, de 1,7%. Esta descida reflete o decréscimo percentual das vendas de automóveis ligeiros e comerciais, respetivamente de 1,9% e 0,5%. Dos 1.425 veículos vendidos, 1.217 são automóveis ligeiros, o que equivale a 85,4% da totalidade de veículos novos vendidos.







Turismo

A procura turística no segundo trimestre de 2019, na Região Autónoma dos Açores, apresentou um acréscimo face ao período homólogo.

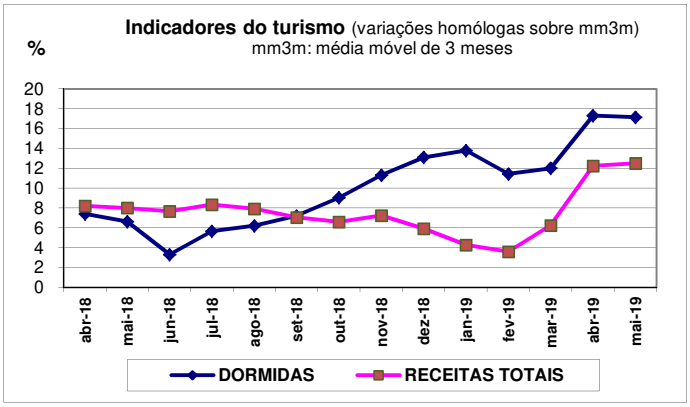
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
							Hóspedes							
Hotelaria Tradicional e Turismo em Espaço Rural	2018	29 724	32 029	49 540	63 597	78 211	88 525	110 491	119 312	91 735	70 378	41 232	30 167	**341 626**
	2019	35 532	39 288	51 972	76 280	87 714	103 810							**394 596**
							Dormidas							
	2018	82 033	97 164	150 149	190 908	235 708	269 487	354 916	389 402	291 224	216 805	116 475	84 465	**1 025 449**
	2019	97 690	108 853	162 330	242 933	270 482	321 184							**1 203 472**
							Receitas Totais (mil euros)							
	2018	2 958	3 198	4 963	7 056	9 409	11 883	15 009	15 496	12 013	7 725	3 928	3 338	**39 468**
	2019	3 000	3 509	5 305	8 267	10 538	13 044							**43 663**
							Receitas de Aposento (mil euros)							
	2018	2 044	2 254	3 432	5 164	7 001	8 838	12 036	12 476	9 241	5 678	2 746	2 043	**28 732**
	2019	2 068	2 367	3 664	6 093	7 924	10 208							**32 324**

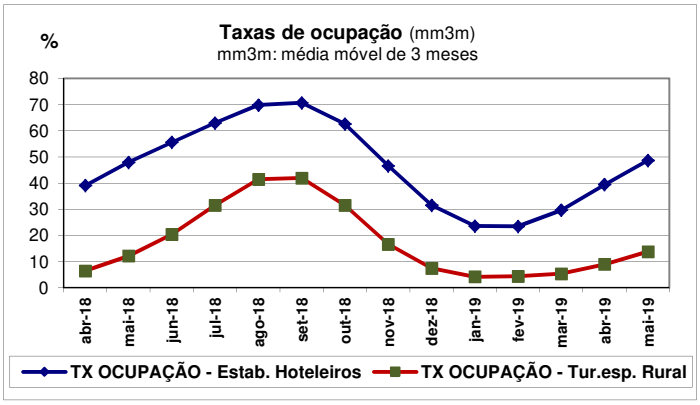
Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo

De abril a junho, para os dados apurados (estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural e alojamento local), o total das dormidas apresentou uma taxa de variação trimestral de 19,9% e o total dos hóspedes apresentou uma taxa de 16,3%.

As receitas totais e as de aposento apresentaram, respetivamente, um acréscimo homólogo trimestral de 12,4% e de 15,4%. As receitas dizem apenas respeito aos estabelecimentos hoteleiros e ao turismo no espaço rural.

A estada média trimestral situou-se nos 3,12 dias, valor inferior em 0,1 dias relativamente ao trimestre homólogo.





TRANSPORTES AÉREOS

Passageiros desembarcados, por tipo de voo

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Passageiros Desembarcados	**2018**	**85 741**	**80 653**	**108 420**	**129 415**	**141 733**	**164 509**	**210 872**	**214 136**	**163 367**	**130 542**	**93 018**	**96 520**	**710 471**
	2019	**90 677**	**85 296**	**109 510**	**147 252**	**149 572**	**180 896**							**763 203**
Inter-Ilhas	2018	35 938	33 188	43 248	50 528	59 816	69 365	90 742	99 045	73 880	52 946	37 335	38 104	292 083
	2019	38 605	35 318	43 458	57 657	61 194	75 433							311 665
Territorial	2018	42 584	40 008	54 205	64 515	64 139	71 279	86 571	85 804	69 268	66 208	49 285	51 566	336 730
	2019	45 297	43 719	58 153	77 321	71 585	79 981							376 056
Internacional	2018	7 219	7 457	10 967	14 372	17 778	23 865	33 559	29 287	20 219	11 388	6 398	6 850	81 658
	2019	6 775	6 259	7 899	12 274	16 793	25 482							75 482

Fonte: SREA, Estatística dos Transportes

O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores aumentou 9,7%, em termos homólogos, no 2º trimestre. Para este acréscimo, contribuíram os passageiros desembarcados nos voos territoriais com 14,5% e inter-ilhas com 8,1%. Relativamente ao desembarque de passageiros de voos internacionais, verificou-se uma diminuição homóloga de 2,6% no 2º trimestre.

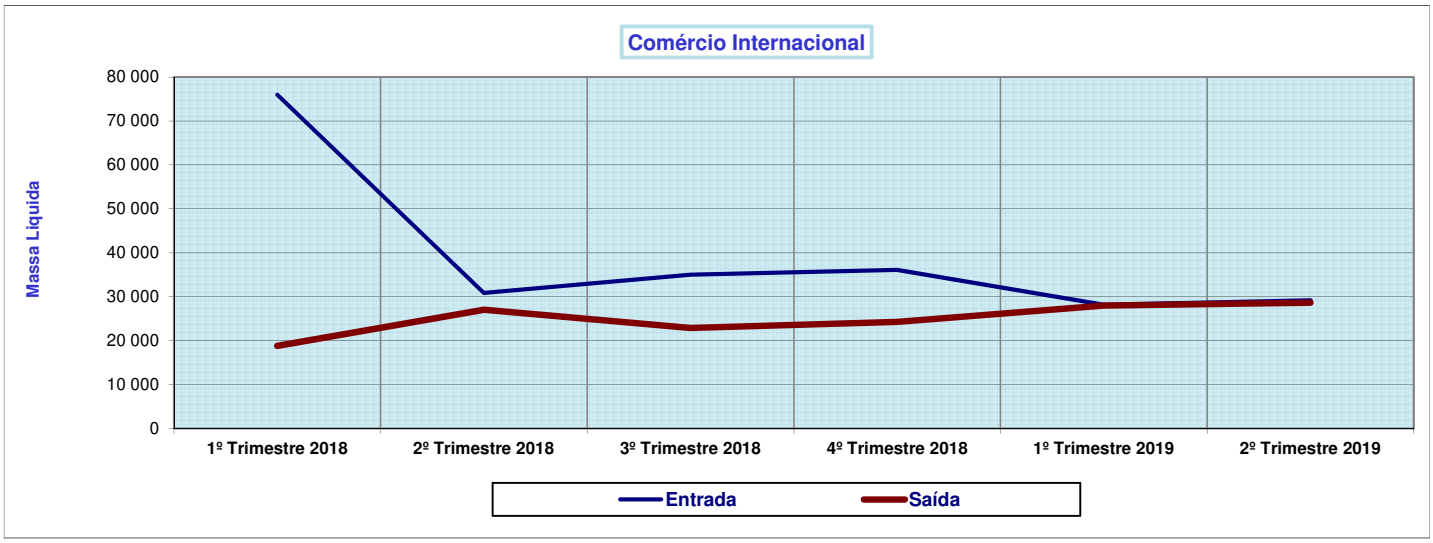
Comércio Internacional

Valores mil euros

C.A.E. - CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS	ANO	1º Trimestre				2º Trimestre				3º Trimestre				4º Trimestre				Acumulado Homólogo			
		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA	
Produtos de (CPA-2002)		Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra
TOTAL	2017	25 802	15 330	11 319	6 536	17 667	13 393	13 683	13 746	23 391	11 318	13 711	7 977	67 762	5 772	12 472	8 675	43 469	28 723	25 002	20 282
	2018	67 678	8 248	12 720	6 044	24 444	6 403	15 791	11 260	22 532	12 472	15 313	7 578	19 603	16 488	15 544	8 697	92 123	14 651	28 511	17 304
	2019	18 724	9 415	19 349	8 604	20 176	9 003	19 241	9 417									38 901	18 418	38 589	18 021
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA	2017	10 300	156	21	73	496	4 703	37	75	2 435	4 563	65	5	495	245	20	97	10 796	4 859	58	148
	2018	5 890	175	728	13	6 865	26	346	5	4 445	3 272	2	2	5 645	3 075	317	86	12 755	200	1 073	17
	2019	1 212	76	895	26	1 156	71	649	9									2 368	148	1 544	35
B - PESCA	2017	8	0	2 253	493	530	0	3 889	527	93	0	5 379	450	499	0	3 791	351	537	0	6 142	1 020
	2018	788	0	3 162	355	70	0	5 730	518	89	1	6 342	436	96	26	5 703	574	858	0	8 892	872
	2019	22	10	6 204	531	101	0	5 696	738									122	11	11 900	1 270
D - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	2017	15 487	15 172	9 043	5 971	16 638	8 671	9 755	13 143	20 852	6 754	8 263	7 522	66 756	5 527	8 661	8 227	32 125	23 843	18 798	19 114
	2018	60 991	8 072	8 831	5 677	17 493	6 376	9 715	10 733	17 976	9 198	8 968	7 141	13 850	13 386	9 524	8 037	78 484	14 448	18 546	16 411
	2019	17 482	9 328	12 248	8 046	18 908	8 931	12 893	8 650									36 390	18 259	25 142	16 696
DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	2017	10 220	13 641	8 348	3 357	10 516	7 538	8 828	5 998	13 557	5 776	7 685	4 167	13 461	4 372	8 138	5 443	20 736	21 179	17 175	9 355
	2018	8 928	7 058	7 301	3 702	10 501	5 291	7 568	5 582	11 133	6 607	8 170	4 192	7 404	11 707	8 091	5 836	19 429	12 349	14 869	9 285
	2019	8 791	7 834	9 984	4 515	11 933	6 945	10 831	3 855									20 725	14 779	20 815	8 369
DF - Coque, Prod. Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear	2017	53	1	0	730	93	0	0	1 891	40	0	0	1 455	42	0	0	1 024	146	1	0	2 621
	2018	73	0	16	498	64	0	0	3 669	60	0	0	895	91	0	0	1 149	137	1	16	4 167
	2019	140	0	0	358	66	0	0	2 765									206	1	0	3 123
DK - Máquinas e Equipamentos, n.e.	2017	1 276	215	120	63	2 200	70	82	188	2 527	99	65	164	2 172	101	83	124	3 476	285	201	251
	2018	2 144	126	24	159	2 096	258	84	101	1 737	347	43	145	1 928	85	47	23	4 240	384	108	260
	2019	3 426	208	80	20	2 020	276	64	116									5 446	484	144	137

Nota: 2017, dados definitivos. 2018 e 2019, dados preliminares.
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Neste trimestre, as exportações de bens atingiram 28,7 M€ (aumento de 5,9% em termos homólogos) e as importações 29,2 M€ (diminuição de 5,4% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre (-0,5 M€), é inferior ao saldo do trimestre homólogo (-3,8 M€), mas superior ao saldo do trimestre anterior (-0,2 M€).
Relativamente aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo positivo de 0,4 M€ (9,4 M€ de exportação contra 9,0 M€ de importação).
Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representam a maior percentagem são os produtos alimentares e bebidas, quer na entrada (64,7%) quer na saída (51,2%). Na saída, é de destacar igualmente o peso dos produtos da pesca, 22,5%, representando 6,4 M€.
Neste trimestre, o comércio internacional é sobretudo intra-U.E., 69,1% na entrada e 67,1% na saída.

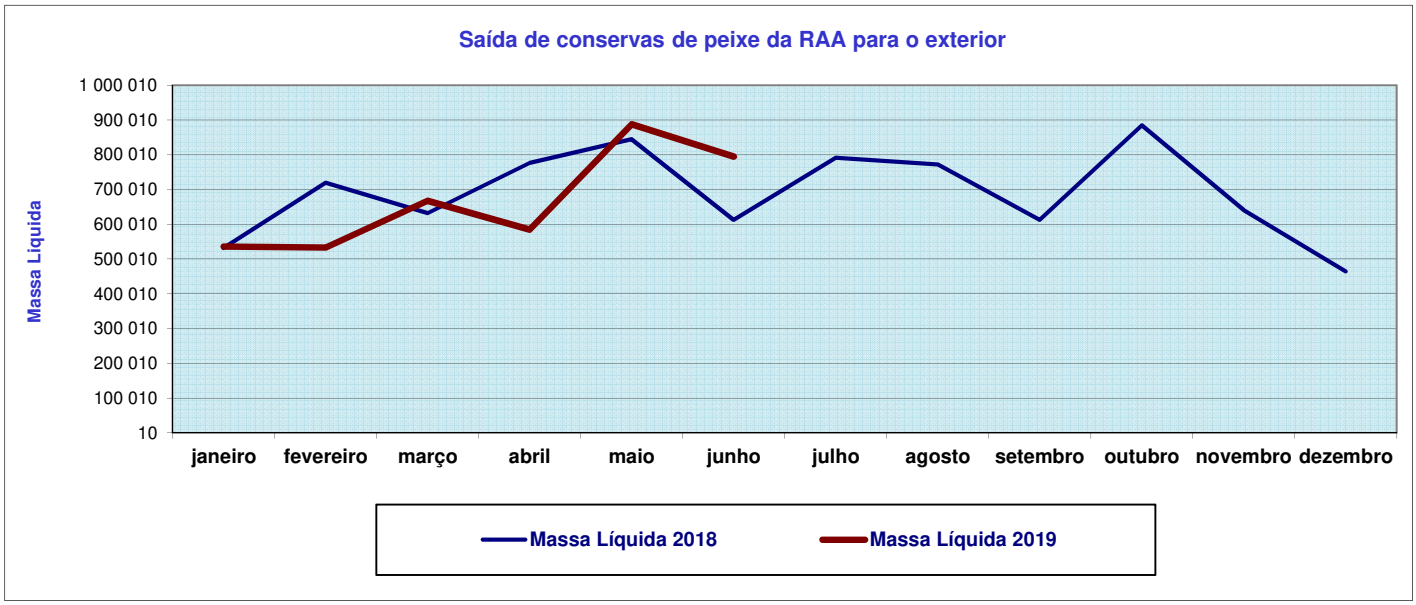


Saída de conservas de peixe da RAA para o exterior

Meses	Anos	Total saída		Total saída Nacional		União Europeia		Países Terceiros	
		Massa Líquida	Valor-Euros	Massa Liquida	Valor-Euros	Massa Liquida	Valor-Euros	Massa Liquida	Valor-Euros
janeiro	2018	531 323	3 664 323	388 059	2 746 662	103 056	691 812	40 208	225 849
	2019	536 013	3 109 630	298 068	1 575 006	159 417	1 110 916	78 528	423 708
fevereiro	2018	720 005	4 902 842	394 778	2 819 663	231 129	1 522 043	94 098	561 136
	2019	533 336	3 501 406	322 849	2 181 871	111 686	761 586	98 801	557 949
março	2018	631 983	4 462 636	380 498	2 673 011	218 589	1 596 020	32 896	193 605
	2019	667 344	5 098 973	401 350	2 586 345	163 607	1 132 412	102 387	1 380 216
abril	2018	776 956	5 465 473	377 396	2 838 140	245 158	1 662 130	154 402	965 203
	2019	584 445	4 184 498	430 684	3 039 035	94 926	839 692	58 835	305 771
maio	2018	845 352	5 747 116	504 326	3 868 554	113 983	681 058	227 043	1 197 504
	2019	887 517	5 382 184	684 813	3 907 593	101 497	884 136	101 207	590 455
junho	2018	612 835	4 027 718	338 466	2 545 617	118 703	712 103	155 666	769 998
	2019	794 887	5 070 866	592 750	3 686 461	155 687	1 096 778	46 450	287 627
julho	2018	791 351	5 729 904	480 498	3 630 711	185 778	1 359 034	125 075	740 159
	2019								
agosto	2018	772 407	5 632 337	503 925	3 880 211	103 636	874 532	164 846	877 594
	2019								
setembro	2018	612 957	4 574 121	444 329	3 386 610	109 074	780 963	59 554	406 548
	2019								
outubro	2018	885 039	6 154 344	450 369	3 496 638	186 959	1 283 790	247 711	1 373 916
	2019								
novembro	2018	640 213	4 821 424	417 687	3 249 692	127 718	960 981	94 808	610 751
	2019								
dezembro	2018	464 161	3 219 448	233 106	1 870 543	91 763	610 458	139 292	738 447
	2019								

Fonte: Indústrias de tranformação de peixe da R.A.A

No 2º trimestre saíram da Região 2.667 tonelada de conservas com um valor de 14,6 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período de 2018, um aumento de 1,4% no peso e um decréscimo 4,0% no valor.
Quanto aos países de destino, 72,6% do valor das conservas saídas (ou seja 10,6 milhões de euros) foi para o resto do país e 19,3% para a U. E. (isto é 2,8 milhões de euros).



Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

2º Trimestre		Região Autónoma dos Açores		Continente Português		Região Autónoma da Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total	
		Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €
TOTAL	**2018**	**13 317**	**14 484**	**44 814**	**67 129**	**1 434**	**2 270**	**4 500**	**4 969**	**1 433**	**2 880**	**65 498**	**91 732**
	2019	**6 351**	**7 504**	**39 039**	**64 386**	**832**	**993**	**4 768**	**4 578**	**506**	**1 733**	**51 496**	**79 194**
Leite	**2018**	10 970	4 810	29 692	13 994	1 015	523	350	168,58	781	342	**42 807**	**19 838**
	2019	5 124	2 294	23 701	11 484	670	320	2 293	854	81	43	**31 870**	**14 996**
Leite em Pó	**2018**	25	59	4 847	11 244	0	0	77	206	459	1 279	**5 409**	**12 788**
	2019	10	23	4 395	9 900	0	0	521	1 503	320	911	**5 246**	**12 337**
Queijo	**2018**	1 265	6 861	6 265	27 674	247	1 229	105	329	183	1 211	**8 066**	**37 304**
	2019	694	3 742	7 151	31 231	92	473	56	197	101	762	**8 094**	**36 405**
Manteiga	**2018**	419	1 897	2 970	13 422	87	352	411	2 021	10	47	**3 897**	**17 738**
	2019	221	1 037	2 447	10 871	41	170	212	826	4	16	**2 925**	**12 920**
Nata	**2018**	88	240	1	3	0	1	0	0	0	0	**90**	**245**
	2019	41	113	0	0	0	0	0	0	0	0	**41**	**113**
Iogurtes	**2018**	139	278	25	51	63	72	0	0	0	0	**228**	**401**
	2019	71	143	17	36	28	31	0	0	0	0	**116**	**210**
Soro	**2018**	396	270	1 007	710	3	2	3 557	2 244	0	0	**4 962**	**3 226**
	2019	190	152	1 328	863	0	0	1 686	1 198	1	1	**3 205**	**2 214**
Outros	**2018**	15	70	5,90	30	19	91	0	0	0	0	**40**	**192**
	2019	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**
ANO ACUMULADO HOMÓLOGO	**2018**	**26 975**	**27 555**	**84 024**	**127 339**	**2 995**	**4 021**	**8 233**	**8 783**	**2 595**	**5 122**	**124 822**	**172 820**
	2019	**12 410**	**14 291**	**82 002**	**126 692**	**1 648**	**2 038**	**9 081**	**8 570**	**999**	**3 261**	**106 139**	**154 852**

Fonte: Indústrias de Lacticínios

No 2º trimestre de 2019 foram vendidas 51,5 mil tonelada de produtos láteos, com 87,7% destes produtos a serem comercializados para fora dos Açores, correspondendo a um valor de 71,7 milhões de euros (90,5% da faturação). A saída representa, face ao trimestre homólogo, um decréscimo de 7,2% em valor e 13,5% em peso. O queijo é o produto com maior faturação (46,0%) com 36,4 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (61,9%) com 31,8 mil toneladas.

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
PESO (Kg)													
2017	87 261	122 627	146 621	150 188	138 615	207 990	253 156	202 483	216 207	173 514	153 285	177 302	**853 301**
2018	135 422	121 674	118 027	150 892	261 522	233 379	236 090	237 298	179 187	122 954	85 231	120 625	**1 020 915**
2019	110 271	70 250	170 490	109 388	162 880	162 685							**785 964**

Fonte: SATA e TAP

No segundo trimestre do ano de 2019, saíram dos Açores por via aérea 435,0 toneladas de peixe fresco, correspondendo a um decréscimo de 32,6% face ao trimestre homólogo.

Saída de carne bovina para o exterior

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
NÚMERO DE CABEÇAS													
2018	3 254	2 770	2 526	3 077	2 976	3 695	4 124	3 854	3 936	4 801	4 231	3 452	**18 297**
2019	3 731	3 275	4 068	3 991	4 615	3 663							**23 342**
PESO (Kg)													
2018	702 449	579 449	544 370	657 085	635 787	838 270	910 356	823 012	842 742	1002 587	889 584	711 255	**3 957 409**
2019	799 602	702 503	866 936	877 398	1 067 941	810 121							**5 124 502**

Fonte: IAMA

No segundo trimestre do ano de 2019, saíram dos Açores 2.755 toneladas de Carne de Bovino, correspondendo a 12.268 animais, o que corresponde a um aumento de 29,3% e 25,9%, em peso e número de animais respetivamente, face ao trimestre homólogo.

Transações em Caixas Automáticas e Estatísticas Monetárias e Financeiras

Caixas Multibanco e Terminais Pagamento Automático na R.A.A. — **Meses do 2º trimestre**

		1º trim	2º trim	Abr	Mai	Jun	3º trim	4º trim
Total de Operações ATM (Nº)	2018	5 023 803	5 371 078	1 758 904	1 834 186	1 777 988	5 337 948	5 164 902
	2019	4 894 896	5 152 921	1 643 019	1 811 710	1 698 192		
Total de Operações TPA (Nº)	2018	6 605 654	7 357 751	2 294 217	2 485 533	2 578 001	8 003 718	7 713 461
	2019	7 127 799	8 012 508	2 532 681	2 755 338	2 724 489		
Levantamentos Nacionais ATM	2018	126 206	142 121	43 716	49 116	49 289	148 316	142 712
(Valor 1 000 Euros)	2019	131 269	144 815	44 868	50 002	49 946		
Compras Nacionais TPA	2018	203 095	233 329	72 382	78 436	82 511	251 596	254 659
(Valor 1 000 Euros)	2019	221 899	253 615	80 152	88 042	85 422		
Levantamentos Internacionais ATM	2018	6 103	11 221	3 040	3 688	4 493	19 448	6 825
(Valor 1 000 Euros)	2019	6 309	11 538	2 994	3 854	4 690		
Compras Internacionais TPA	2018	11 495	24 945	6 341	8 091	10 513	45 561	15 794
(Valor 1 000 Euros)	2019	14 074	32 544	8 029	10 523	13 992		
Pagamentos de Serviços ATM	2018	300	296	97	101	98	303	308
(Valor 1 000 Euros)	2019	309	304	100	107	98		
Pagamentos de Serviços TPA	2018	2 450	2 620	823	832	964	2 860	2 881
(Valor 1 000 Euros)	2019	2 968	3 063	1 040	1 037	986		

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços. **Nota:** Os valores de operações de TPA foram revistos para os anos 2017 e 2018.

O valor dos levantamentos nacionais (ATM) e compras nacionais (TPA), efetuados nos Açores, no 2º trimestre deste ano, com cerca de 398,4 milhões de euros, apresenta valores superiores aos homólogos do ano anterior, em 6,1%, (no País +6,5%).
Relativamente aos levantamentos internacionais (ATM) e compras internacionais (TPA) verifica-se, no mesmo período, um aumento de 21,9% para um valor global de cerca de 44,1 milhões de euros, (no País +9,5%).

Estatísticas Monetárias e Financeiras

	4º trim/17	1º trim/18	2º trim/18	3º trim/18	4º trim/18	1º trim/19	2º trim/19
Empréstimos concedidos (10^6 euros)							
Sociedades não financeiras	1 665	1 649	1 628	1 622	1 606	1 594	1 594
Famílias	3 060	3 060	3 057	3 060	3 054	3 060	3 068
Para habitação	2 348	2 337	2 327	2 322	2 314	2 308	2 308
Para consumo e outros fins	712	723	730	738	741	751	761
Depósitos e equiparados (10^6 euros)	2 850	2 864	2 930	2 911	2 940	2 906	2 974
Instituições financeiras não monetárias	20	19	20	21	18	18	19
Sociedades não financeiras	422	456	456	469	453	459	486
Particulares, incluindo emigrantes	2 408	2 389	2 454	2 421	2 469	2 429	2 469

Fonte: Banco de Portugal; as séries foram revistas pelo BP em virtude da passagem do SEC95 para o SEC2010; saldo fim do trimestre

Estatísticas Monetárias e Financeiras

	4º trim/17	1º trim/18	2º trim/18	3º trim/18	4º trim/18	1º trim/19	2º trim/19
Rácios de crédito vencido (%)							
Sociedades não financeiras	6,9	7,1	7,1	7,2	5,6	5,6	4,8
Famílias	3,9	3,9	3,7	3,5	3,0	3,0	2,8
Para habitação	2,8	2,9	2,6	2,5	2,1	2,2	2,0
Para consumo e outros fins	7,4	7,1	6,9	6,6	5,7	5,7	5,1

Fonte: Banco de Portugal; rcv famílias-consumo e outros fins: não aplicável

No final do segundo trimestre de 2019, o saldo do volume de empréstimos concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.594 milhões de euros, o mesmo valor do trimestre anterior e inferior em 2,1% ao observado no trimestre homólogo (menos 34 milhões de euros). O rácio de crédito vencido neste setor institucional atingiu 4,8% no final do trimestre, apurando-se um montante de 76,5 milhões de euros de crédito mal parado (menos 39,1 milhões de euros do que no trimestre homólogo).
No setor das Famílias, o saldo dos empréstimos situou-se em 3.068 milhões de euros no final do segundo trimestre, mais 8 milhões que no trimestre anterior e superior em 0,4% ao observado no trimestre homólogo. O montante do crédito mal parado neste setor atingiu 85,9 milhões de euros no final de junho, menos 27,2 milhões de euros do que em junho de 2018.
Os depósitos e equiparados nos estabelecimentos bancários atingiram no final de junho de 2019 o montante de 2.974 milhões de euros, valor superior em 1,5% relativamente ao segundo trimestre de 2018. A parcela mais representativa dos depósitos (próximo dos 83%) são as poupanças dos particulares (incluindo emigrantes) com um volume de 2.469 milhões de euros e um aumento homólogo de 0,6%.

Contas Regionais

Em Dezembro de 2018 foram divulgados, pelo INE, os últimos dados referentes às Contas regionais para os anos de 2000 a 2017 com base 2011.

No quadro abaixo pode-se verificar que no período de 2000 a 2017, o PIB per capita dos Açores registou o maior crescimento (67,6%) de todas as regiões do país, superando, nesses 18 anos, o crescimento médio nacional de 51,3%.

PIBR per capita 2001 a 2017

Unidade: Euros

PIBR per capita Em valor	(Base 2011)																
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	10 027	10 640	11 000	11 041	11 372	11 895	12 446	13 232	13 578	13 267	13 742	13 201	13 516	13 976	14 598	15 316	15 987
Centro	10 675	11 177	11 593	11 986	12 468	12 861	13 482	14 148	14 180	14 079	14 413	13 783	14 051	14 359	15 129	15 707	16 426
A. M. Lisboa	17 962	18 716	19 661	20 039	20 958	21 712	22 573	23 699	24 167	23 658	24 029	22 063	22 322	22 502	23 061	23 768	24 749
Alentejo	11 532	11 970	12 411	12 902	13 446	13 881	14 768	15 380	15 378	14 860	15 517	14 543	14 605	15 040	16 382	16 806	17 813
Algarve	12 793	13 660	14 344	14 887	15 255	16 011	16 803	17 729	17 946	16 815	16 811	16 025	16 215	16 973	17 871	19 246	20 463
R. A. Açores	10 071	11 018	11 815	12 243	12 683	13 334	13 981	14 647	15 255	15 112	15 540	14 595	14 801	15 011	15 564	16 136	16 879
R. A. Madeira	11 150	11 449	12 877	13 354	14 374	15 109	15 783	16 418	16 832	16 303	16 499	15 070	15 375	15 862	16 451	17 214	18 096
Portugal	**12 485**	**13 107**	**13 689**	**13 975**	**14 534**	**15 105**	**15 800**	**16 643**	**16 942**	**16 601**	**17 018**	**16 015**	**16 282**	**16 641**	**17 359**	**18 060**	**18 894**

Nota: Os dados de 2017 são ainda provisórios.

A partir de 2000 os Açores deixam de ser a região do país com menor PIB per capita, ultrapassando a região Norte. Desde 2002 que este indicador é superior ao das regiões Norte e Centro.

PIBR per capita Em índice PT = 100	(Base 2011)																
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	80	81	80	79	78	79	79	80	80	80	81	82	83	84	84	85	85
Centro	86	85	85	86	86	85	85	85	84	85	85	86	86	86	87	87	87
A. M. Lisboa	144	143	144	143	144	144	143	142	143	143	141	138	137	135	133	132	131
Alentejo	92	91	91	92	93	92	94	92	91	90	91	91	90	90	94	93	94
Algarve	103	104	105	107	105	106	106	107	106	101	99	100	100	102	103	107	108
R. A. Açores	81	84	86	88	87	88	89	88	90	91	91	91	91	90	90	89	89
R. A. Madeira	89	87	94	96	99	100	100	99	99	98	97	94	94	95	95	95	96
Portugal	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

No quadro acima pode verificar-se a convergência do PIB per capita dos Açores.
Em 18 anos, desde 2000, o índice de disparidade do PIB pc dos Açores convergiu 8 pontos percentuais (p.p.) para a média nacional, sendo a região que registou maior ritmo de convergência.

Rendimento Disponível das Famílias

Unidade: Euros

Regiões	Rendimento Disponível per capita																
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	7 288	7 649	7 830	7 941	8 314	8 682	9 074	9 561	9 923	9 912	10 193	9 555	9 613	9 741	10 160	10 595	x
Centro	7 923	8 384	8 556	8 802	9 146	9 544	9 968	10 391	10 751	10 726	10 967	10 413	10 446	10 464	10 963	11 279	x
A. M. Lisboa	10 621	10 984	11 738	12 050	12 611	13 321	13 625	14 306	14 838	14 583	15 322	13 983	14 047	13 806	14 176	14 518	x
Alentejo	8 165	8 371	9 007	9 193	9 666	9 913	10 366	10 686	11 099	11 289	11 308	10 497	10 407	10 642	11 082	11 533	x
Algarve	9 416	9 990	10 334	10 676	10 974	11 483	12 042	12 481	12 712	12 675	12 365	11 676	11 572	11 987	12 325	13 046	x
R. A. Açores	8 066	8 719	9 112	9 280	9 813	10 440	11 132	11 425	12 137	12 118	12 249	11 216	11 220	11 303	11 806	12 446	x
R. A. Madeira	8 611	9 095	9 938	10 217	10 868	11 025	11 431	11 475	12 403	11 847	11 734	11 163	11 002	10 926	11 312	11 747	x
Portugal	**8 509**	**8 898**	**9 285**	**9 500**	**9 932**	**10 395**	**10 793**	**11 290**	**11 722**	**11 657**	**12 001**	**11 176**	**11 208**	**11 225**	**11 658**	**12 066**	**x**

Fonte: INE - Contas Regionais

A partir de 2001, os Açores superam o RDB per capita das regiões do Norte, Centro e Alentejo.
A partir de 2005, os Açores ultrapassam, ainda, a média nacional neste indicador.
A partir de 2009, os Açores registam também um RDB superior à Madeira.
Apenas Lisboa e Algarve têm um RDB per capita superior aos Açores. Neste período, de 17 anos, de 2000 a 2016, o Rendimento Disponível per capita das famílias dos Açores regista o maior ritmo de crescimento. Cresceu 54,3%, acima da média nacional (41,8%) e de todas as regiões do país.

http://estatistica.azores.gov.pt

SREA - Serviço Regional de Estatística dos Açores

Director: Augusto Elavai

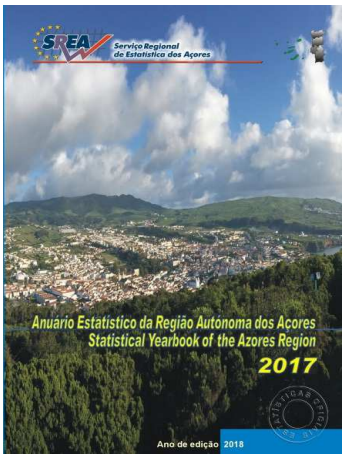
· SEDE - Terceira
Rua da Rocha, nº 26
9700 - 169 Angra do Heroísmo
Telefones: 295 204 020 Fax: 295 401 947
e-mail: srea@azores.gov.pt
Internet: http://estatistica.azores.gov.pt

· Núcleo de São Miguel
Rua do Melo, nº 75
9500 – 091 Ponta Delgada
Telefones: 296 309 030 Fax: 296 286 978

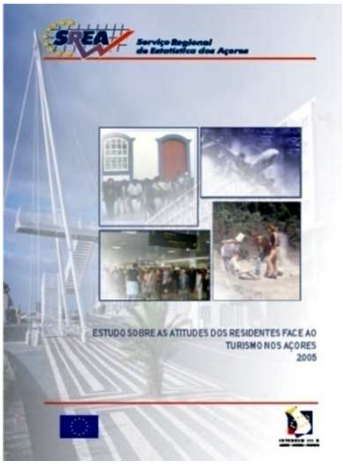
· Núcleo do Faial
Alameda Barão de Roches, nº 37
9900 – 104 Horta
Telefones: 292 200 900 Fax: 292 29 37 02

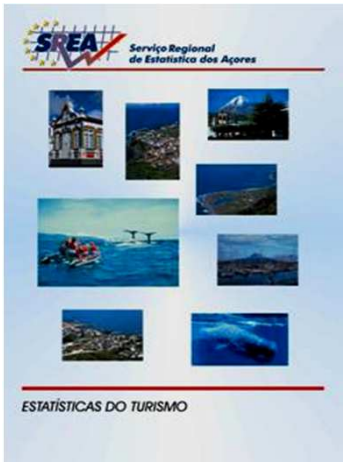
Informar para saber...
...saber para desenvolver.





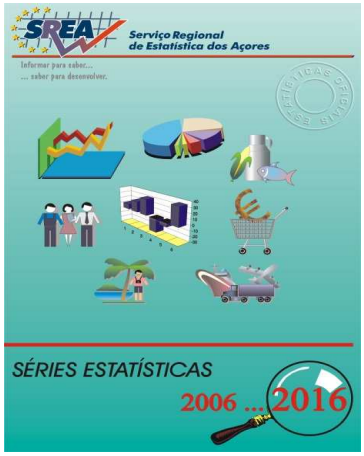


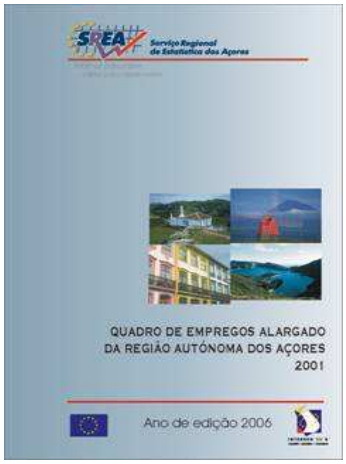












Para esclarecimentos sobre a informação apresentada, contactar:

SREA - Divisão de Documentação e Difusão da Informação

Dr. Manuel Melo